

1                   **Ata da 3ª Reunião Ordinária do Conselho do Centro de Ciências**  
2                   **Aplicadas e Educação da Universidade Federal da Paraíba, realizada**  
3                   **em vinte de abril de 2016.**

4  
5 No dia vinte de abril de dois mil e dezesseis, às catorze horas, reuniu-se na unidade do  
6 município de Rio Tinto, Paraíba, do Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE, da  
7 Universidade Federal da Paraíba, Campus IV, sob a secretaria de Priscila Carvalho de  
8 Almeida Rodopiano, secretária executiva da direção deste mesmo Centro. Os conselheiros  
9 compareceram, atendendo à convocação: Prof<sup>ª</sup>. Maria Angeluce Soares Perônico Barbotin,  
10 diretora do centro e presidente do Conselho; Prof<sup>ª</sup>. Alessa Cristina Pereira de Souza,  
11 coordenadora do curso de Antropologia; Prof<sup>ª</sup>. Cibelle de F. Castro de Assis, chefe do  
12 Departamento de Ciências Exatas; Prof<sup>ª</sup>. Elaine Folly Ramos, coordenadora do curso de  
13 Ecologia; Prof. Erivaldo Pereira do Nascimento, chefe do Departamento de Letras; Prof.  
14 Fábio Mura, chefe do Departamento de Ciências Sociais; Prof<sup>ª</sup>. Francymara Antônino Nunes  
15 de Assis, chefe do departamento de Educação; Prof. João Martinho Braga de Mendonça,  
16 coordenador da Pós-Graduação de Antropologia; Prof. Luíz Gustavo de Sena Brandão Pessoa,  
17 chefe em exercício do departamento de Ciências Sociais Aplicadas; Prof<sup>ª</sup>. Luciane Alves  
18 Santos, coordenadora do curso de Letras; Prof<sup>ª</sup>. Renata Viegas de Figueiredo, coordenadora  
19 do curso de Licenciatura em Ciências da Computação; Prof. Rodrigo Rebouças de Almeida,  
20 coordenador do curso de Sistemas da Informação; prof<sup>ª</sup>. Aline Cleide, coordenadora do curso  
21 de Pedagogia; Prof<sup>ª</sup>. Ruth Marcela Bown Cuello, coordenadora do curso de Língua Espanhola  
22 à Distância; Prof<sup>ª</sup>. Surama Santos Ismael da Costa, coordenadora do curso de Matemática;  
23 prof. José Jassuípe, coordenador do curso de Ciências Contábeis; prof<sup>ª</sup>. Marluce Pereira,  
24 coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Letras; do representante discente, Yuri,  
25 e da representante dos técnicos-administrativos em educação, Priscila Rodopiano. Constando  
26 o quorum, a presidente do Conselho iniciou a sessão, seguindo a pauta. 1. Informes: A  
27 presidente do conselho, prof<sup>ª</sup>. Angeluce solicitou aos os chefes para repassar o e-mail de  
28 grupo dos professores do Centro para os demais professores para que aceitassem o convite  
29 para a participação no grupo. Ela compartilhou as propostas de atividades do Coletivo de  
30 Mulheres para o dia 8 de março no CCAE. Informou também que o recurso do PROEXT deve  
31 chegar no mês de abril. Informou que a reitoria convocou uma reunião sobre segurança na  
32 universidade, e compartilhou algumas iniciativas que já aconteceram noutros Centros da  
33 instituição, como a direção do CCHLA, com quem deve ter uma reunião específica. A profa.  
34 Angeluce agradeceu ao “Paraíba Criativa” que colaborou nos 60 anos da UFPB e tem  
35 perspectiva de trabalho para as comemorações dos 10 anos do CCAE. Houve uma reunião

36 com a PRG sobre o calendário acadêmico do CCAE: foram dados alguns avisos sobre a  
37 sobreposição de período letivo no calendário, lembrando que esse assunto deverá ser pauta  
38 para a próxima reunião. A prof. Angeluce pediu aos chefes de departamento a lista dos  
39 professores por ambiente. Ela informou que o administrador Gustavo deve entrar em contato  
40 acerca da compra de materiais decidida na reunião de dezembro de 2015e sobre os armários  
41 que seriam para o prédio da administração central (prédio não foi entregue) e que serão  
42 relocados para os ambientes, coordenações e departamentos. Ela pediu colaboração quanto às  
43 chaves dos ambientes de Mamanguape. Avisou que o hall de entrada do auditório será  
44 destinado para reuniões, quando o auditório não for usado em eventos. O hall da central de  
45 aulas em Rio Tinto também está sendo organizado para reuniões, tendo sido equipado com  
46 carteiras. Informou que os recursos para diárias e passagens da direção estão acabando devido  
47 aos concursos para professor. Avisou que a Prefeitura Universitária da UFPB tem hoje todas  
48 as informações para fazer a adequação do Projeto elétrico do campus IV, uma vez que as  
49 mesmas foram repassadas através de um levantamento realizado pela subprefeitura do  
50 Campus IV. Informou que o início da Unidade Gestora do centro está pendente  
51 burocraticamente devido a informações desencontradas recebidas da PRA. Informou que está  
52 acompanhando o andamento dos processos dos novos cursos. Informou acerca das atividades  
53 de 19 de abril, das comemorações do dia do índio na Baía da Traição, quando houve visita à  
54 aldeia São Francisco. A professora também deu informes acerca de estágio: Além dos 18  
55 (dezoito) estagiários que o centro já dispõe, teremos 19 (dezenove) bolsistas para o cursinho,  
56 e 19 para demais setores do centro (totalizando 46 bolsistas). A prof<sup>a</sup>. Elaine Cintra informou  
57 sobre a assessoria de pesquisa que passou a ter fanpage. Ela pediu o apoio na divulgação da  
58 fanpage e divulgou que o FINEP lançou 2 (duas) chamadas, e sugeriu que discutissem nos  
59 departamentos a promoção de eventos e laboratório multiusuários. Informou também que o  
60 PIBIC logo seria lançado, no entanto, ainda com um número escasso de projetos, e solicitou  
61 sugestões para aumentar o número. A prof<sup>a</sup>. Angeluce parabenizou aos projetos de extensão,  
62 pois foram todos aprovados. O prof. Rodrigo argumentou que acredita que o problema seja de  
63 pouca exposição do centro, mas argumenta que esse é um problema fácil de ser resolvido e  
64 sugere procedimentos das coordenações, para que sejam padronizados nas coordenações e  
65 sugeriu a edição das páginas dos cursos e do centro. Seguindo com os informes, compartilhou  
66 que a próxima reunião do CONSEPE estava marcada para 04 de maio, para debater a proposta  
67 de 60 (sessenta) minutos de aula diurnos e 50 (cinquenta) minutos noturnos, ou ainda, todos  
68 de 50 (cinquenta) minutos de aula em todos os turnos. A prof<sup>a</sup>. Surama questionou se vão ser  
69 discutidos casos omissos – quanto à padronização. Rodrigo disse que haveria uma reunião  
70 com a PRG marcada para 19 de maio em Mamanguape para discutir vários pontos, como

71 reposição e casos omissos. Os professores Erivaldo, Theófilo e Fábio Mura colocaram pontos  
72 para serem tratados com a PRG. A prof<sup>a</sup> Cibelle fez um relato sobre o 1º turno das eleições  
73 para reitor, cuja comissão setorial de organização faz parte. O 2º turno deve ter as seções  
74 relocadas para salas de coordenação e departamentos, para evitar a abstenção dos estudantes  
75 devido à suspensão das aulas onde estariam as seções. Houve discussão sobre locação e  
76 atividades acadêmicas, com sugestões de resoluções de problemas. Ao que ficou decidido  
77 deixar as seções nos mesmos locais. O prof. João Martinho recebeu no laboratório do Arandu  
78 duas turmas de alunos da UFCG de Campina Grande e de Sumé, e na ocasião, foram  
79 apresentados o curso e laboratório. Ele informou também que foi encerrada a programação do  
80 VARAN. O prof. Luiz Gustavo informou que o curso de Filosofia iria funcionar em  
81 Mamanguape, diurnamente. A prof<sup>a</sup>. Maika faz o convite para a festa junina que o curso de  
82 Secretariado está organizando. Ela parabeniza a equipe de manutenção da prefeitura do  
83 campus IV e o formulário que foi idealizado e está disponível no site do CCAE para solicitar  
84 a manutenção. Ela solicitou observação no calendário sobre as datas de férias e matrícula de  
85 alunos. Angeluze explanou sobre as perdas e ganhos para a comunidade universitária com a  
86 sobreposição de calendário. Ela tratou também das comemorações dos 10 anos. 2. Aprovação  
87 das Atas: 1ª Reunião Ordinária 2016 do Conselho do CCAE: A ata da 1ª reunião ordinária de  
88 2016 do Conselho do CCAE foi apreciada e aprovada pelo Conselho presente, com 16  
89 (dezesesseis) votos favoráveis, nenhum contra e 3 (três) abstenções. 3. Questões discentes do  
90 Campus IV: foram apresentados os compromissos firmados pela PRAPE e a Reitoria com a  
91 assistência estudantil. Foi feita uma contextualização histórica dos diálogos entre a pró-  
92 reitoria e a comunidade discente (desde a greve estudantil de 2013, à ocupação do RU de Rio  
93 Tinto e a greve de fome discente no campus I, em março de 2016). O edital da residência já  
94 foi fechado, mas ainda não divulgado. Foi colocada a preocupação com a resposta e as  
95 atitudes dos estudantes quando esse edital for divulgado e os estudantes tiverem que  
96 desocupar a residência em Rio Tinto. Os estudantes ocupantes manifestaram seu medo de  
97 deixarem de pressionar a PRAPE para que entregue a residência e o restaurante da unidade de  
98 Mamanguape. O prof. Erivaldo contextualizou que faz parte do histórico das residências  
99 estudantis a ocupação de prédios abandonados, e que nada impediria que os estudantes  
100 pudessem ocupar outros espaços ociosos da universidade, ao passo que destacou que o  
101 conselho e nenhuma autoridade universitária devem interferir nas decisões dos estudantes.  
102 Angeluze destacou que a direção sempre disponibilizou os documentos solicitados pelos  
103 estudantes, mas nunca decidiu nem interferiu nas decisões dos estudantes mobilizados do  
104 campus IV. A prof<sup>a</sup>. Surama informou que, junto a um estudante da ocupação da residência,  
105 tem um cachorro da raça pitbull que assusta os estudantes à noite. Ela informou que, quando

106 foi reclamar, os estudantes ocupados justificaram que poderiam fazer qualquer coisa, baseado  
107 na ilegalidade da ocupação. A prof<sup>a</sup>. Angeluce disse que, apesar de a direção e alguns  
108 professores terem se voluntariado para ajudar na ordenação dos problemas da ocupação da  
109 residência, mesmo essa tarefa sendo da PRAPE, alguns problemas somente a pró-reitoria  
110 poderia resolver, pois a residência mesmo estando dentro do Campus, a administração é da  
111 PRAPE. O prof. Fábio Mura falou que a desconfiança seria que não sejam contemplados os  
112 estudantes envolvidos na mobilização. Foi feito um debate e análise da situação, em torno do  
113 combate à intolerância. A prof<sup>a</sup>. Maika destacou que conselho não é movimento social, mas  
114 deveria estudar e definir assistência estudantil, com inúmeros pontos a serem levados em  
115 consideração – comida, creche, assistência odontológica, esporte, residência e uma liga  
116 internacional que favoreça estudantes estrangeiros que possam se submeter ao ENEM para vir  
117 estudar no campus IV. O prof. Rodrigo refletiu que o local errado (a universidade) pode  
118 prejudicar a luta dos estudantes mobilizados quando aplicada a metodologia errada (de  
119 movimentos sociais), e argumentou que os atritos devem ser normatizados para que deixem  
120 de acontecer. O prof. Erivaldo propôs que quando o resultado da seleção do edital da  
121 residência sair, a direção se mantenha afastada e deixe que a PRAPE tome as medidas que  
122 acharem necessárias. Ao que foi prontamente acatado pelo conselho. O prof. João Martinho  
123 fez um relato pessoal de quando foi estudante universitário e também ocupou uma moradia  
124 universitária – ele foi notificado após a seleção. Ele refletiu que a direção seria obrigada a  
125 mediar qualquer medida que a PRAPE quiser tomar. O prof. Paulo Palhano sugeriu que  
126 houvesse assembleia estudantil em Mamanguape para começar a haver um diálogo acerca das  
127 assistências estudantis naquela unidade. Foi destacado que se deve deixar claro quais seriam  
128 os papéis de cada um – direção de Centro, PRAPE etc. O prof. Fábio Mura ponderou que o  
129 Conselho não deveria apoiar, nem não apoiar, mas orientar, e concluiu que permitir e exercer  
130 a democracia pluralista é difícil. Ele ainda sugeriu uma reunião com várias frentes estudantis,  
131 que poderia ser periódica, e questionou porque somos tolerantes com assuntos importantes e  
132 intolerantes com outros menores. A prof. Angeluce argumentou que não é possível deixar de  
133 fazer o que é da competência da direção, explicando que quanto à Xerox, residência etc, a  
134 direção apenas intermedia e solicita à reitoria o que é da competência dela e das pró-reitorias.  
135 No entanto, à pichação, ela concluiu que é um assunto que a direção deve tratar. Ela informou  
136 acerca do processo de sindicância permite que as várias partes sejam ouvidas e, que não faz  
137 parte da competência da direção apurar, julgar e punir tais fatos, devendo se obedecer aos  
138 ritos processuais; por isso, passou para a comissão de sindicância, que deve ouvir as partes,  
139 cuja análise chega a este conselho inclusive. Ela informa que planeja um debate  
140 posteriormente acerca do tema pichação. O prof. Marivaldo analisou a situação da

141 mobilização estudantil: os estudantes estariam acomodados diante da situação em que  
142 estariam na ocupação; a solução que vivenciou para as pichações seriam especificar paredes  
143 brancas destinadas para intervenções artísticas. Ele destacou que não sugere uma cartilha para  
144 os estudantes, mas deixa suas contribuições, assim como de outros professores. Esclareceu  
145 que não agrediu nem chamou nenhum aluno para briga, como foi divulgado em rede social, e  
146 esses esclarecimentos também foram feitos para estudantes pessoalmente, pelo próprio  
147 professor. O sub-prefeito universitário do Campus IV, Samuel, esclareceu que a fala de que  
148 “há coisas mais importantes a serem tratadas” também seria intolerante, tendo em vista que as  
149 autoridades do centro estão trabalhando e refletiu que a PRAPE pode chamar a polícia para  
150 desocupar a residência. 4. Processo de progressão funcional de Adjunto 601 para Adjunto 602  
151 da profª. Osicleide - DCS (relator: Elaine Folly): a relatora leu seu parecer que foi favorável e  
152 aprovado por unanimidade por este Conselho. 5. Processo de progressão funcional de Adjunto  
153 601 para Adjunto 602 da profª. Ana Cândida - DCSA (relator: Luciane Alves): a relatora leu  
154 seu parecer que foi favorável e aprovado por unanimidade por este Conselho. 6. Processo de  
155 progressão funcional de Adjunto 602 para Adjunto 603 da profª. Alexandra - DCS (relator:  
156 Alexandre Scaico): o relator leu seu parecer que foi favorável e aprovado por unanimidade  
157 por este Conselho. 7. Processo de progressão funcional de Adjunto 602 para Adjunto 603 do  
158 prof. Fábio Mura - DCS (relator: Alexandre Scaico): o relator leu seu parecer que foi  
159 favorável e aprovado por unanimidade por este Conselho. 8. Processo de progressão funcional  
160 de Adjunto 602 para Adjunto 603 do prof. Joel Silva - DEMA (relator: João Martinho): o  
161 relator leu seu parecer que foi favorável e aprovado por unanimidade por este Conselho.  
162 Houve inserção de pontos de pauta, a ver: 1. Processo de progressão funcional de Assistente  
163 501 para Assistente 502 do prof. Theofilo - DCS (relatora: Ruth Marcela): a relatora leu seu  
164 parecer que foi favorável e aprovado por unanimidade por este Conselho. 2. Solicitação de  
165 permuta da profª. Ana Carolina Vieira – DL (relator: Luiz Gustavo): o relator leu seu parecer  
166 que foi favorável e aprovado com 1 (uma) abstenção, nenhum voto contrário e 17 (dezessete)  
167 favoráveis deste Conselho. 3. Homologação do resultado do concurso para professor efetivo  
168 na área de Sistemas de Informação (relator: Erivaldo Pereira): o relator leu seu parecer que foi  
169 favorável e aprovado por unanimidade por este Conselho. 4. Solicitação de afastamento para  
170 capacitação – estágio pós-doutoral – da profª. Cibelle de F. Castro – DCX (relatora: Alessa): a  
171 relatora leu seu parecer que foi favorável e aprovado por unanimidade por este Conselho. Não  
172 havendo nada mais a ser tratado, declarou-se encerrada a reunião, da qual eu, Priscila  
173 Carvalho de Almeida Rodopiano, lavrei a presente ata, que dato e assino, juntamente com os  
174 presentes. Reunião Ordinária – Rio Tinto - PB, 20 de abril de 2016.